

TODOS À GREVE POR TEMPO INDETERMINADO A PARTIR DO DIA 15/07 POR UM ACT JUSTO, GANHO REAL E CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS

Os eletricitários do Sistema Eletrobras paralisaram suas atividades no dia 11 de julho, em apoio à manifestação nacional convocada pelas centrais sindicais. Foi um momento importante para dialogar com a população e alertar sobre o processo de desmonte do setor elétrico nacional, que vem sendo promovido pelo Governo Dilma, com a subserviência de toda a direção da Holding, e que vai impactar na vida de todos os brasileiros, com a queda vertiginosa na qualidade dos serviços, caso não aconteça uma correção de rumo, ou seja, mais investimentos no setor.

Com relação à greve por tempo indeterminado que começará no dia 15 de julho, o CNE recebeu a informação, ainda não confirmada oficialmente, de que algumas empresas têm orientado seus gestores para monitorarem a mobilização dos trabalhadores, ou seja, filmar e fotografar as faixas e atitudes da categoria durante a mobilização. O objetivo é ter elementos para entrar com interdito proibitório contra os sindicatos. Além disso, estes gestores teriam sido orientados para ligarem pessoalmente para os empregados, para convocar os mesmos para trabalharem. Em suma, a idéia seria ameaçar aqueles que queiram aderir à greve. O Coletivo prefere acreditar que essas ações não vão acontecer, pois seria um grande retrocesso.



Os trabalhadores durante estes três meses de negociação do ACT 2013/2014, não notaram essa mesma disposição da Direção da Holding para discutir soluções com o Governo Dilma sobre o rombo de 9 bilhões nas finanças da Eletrobras. Nenhuma voz da Holding se levantou para alertar o Governo sobre os malefícios da MP 579. Pelo contrário,

todos colocaram a viola no saco e se curvaram diante das imposições do Governo Dilma para o setor. Só agem com rapidez e eficiência contra os sindicatos e os trabalhadores. Não adianta partir para a intimidação da categoria e dos sindicatos, pois diante de uma proposta rebaixada, sem avanços com relação à de 2012, a greve será forte em todas as empresas a partir do dia 15 de julho. A disposição de luta dos trabalhadores é muito forte e não há espaço para recuo, a menos que haja uma reflexão da Holding e do Governo Dilma apresentando uma contraproposta justa

nos próximos dias.

A FNU e o CNE convocam os (as) companheiros (as) para participarem dessa luta por um ACT justo, pois diante do impasse das negociações, a greve é o instrumento legítimo da classe trabalhadora, para pressionar o Governo e o Sistema Eletrobras. O momento exige a mobilização da categoria a partir do dia 15 de julho. Todos à greve por tempo indeterminado! Lembrem-se: Só conquista quem luta!

Audiência

A Fenatema conseguiu contato com o Ministro Lobão e solicitou uma audiência para o dia 17 de julho para discutir o impasse das negociações. Assim que for confirmada a reunião estaremos informando a todo CNE.

Time que está perdendo, tem que trocar de técnico

Uma das máximas do futebol diz que time que está ganhando não se mexe, mas não caso dos gestores das empresas Geradoras/Transmissoras do Sistema onde é preciso trocar de técnico, em especial, quando se diz respeito aos leilões de linha e transmissão. Basta analisar o resultado até aqui: ou a Empresa não participou, ou quando se fez presente perdeu a concorrência. A impressão que fica é que um jogo de cartas marcadas e que não existe o interesse de se ganhar a partida.

É inaceitável que a maior empresa de energia do continente não consiga enfrentar de igual para igual seus concorrentes. Vale lembrar que está em jogo também o futuro dos trabalhadores.

Uma pergunta que não quer calar: por que será que a Eletronorte não disputou o último leilão realizado no dia 12 de julho, quando tinha todas as condições de ganhar o bloco G?

Será que não está na hora de trocar de técnico, ou seja, de diretor da área? Com a palavra a Holding e as empresas.